

ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DE IMBUIA E VIDAL RAMOS (SANTA CATARINA).

Otávio Cascaes Montanha¹, Beatriz Delfino de Lima², Isa de Oliveira Rocha³

¹ Acadêmico do Curso de Geografia Bacharelado - FAED/ LABPLAN/ UDESC – bolsista PROBIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura - FAED/ LABPLAN/ UDESC – bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Geografia - FAED/ UDESC - isa.rocha@udesc.br

Palavras-chave: Diagnóstico, Aspectos socioeconômicos, Imbuia (SC), Vidal Ramos (SC).

Este trabalho integra a pesquisa em andamento intitulada “*Diagnóstico Socioambiental e proposições de planejamento territorial: Imbuia e Vidal Ramos (Santa Catarina)*”, que tem como objetivo realizar o diagnóstico socioambiental regional (municípios de Imbuia e Vidal Ramos) para subsidiar a formulação de políticas públicas de planejamento territorial (escala local e regional). A pesquisa também visa contribuir aos estudos regionais catarinenses, especialmente em áreas ainda não abastadamente investigadas, como esses municípios periféricos. A unidade regional é analisada a partir de uma perspectiva explicativa de totalidade e de inter-relação entre os elementos da natureza e da sociedade (MAMIGONIAN, 1999 apud ROCHA et al., 2012). A interdisciplinaridade é alcançada por meio dos estudos a) do quadro natural, através da perspectiva de Geossistema (Sotchava), e b) das especificidades da Formação Sócio-Espacial (Santos, 1977), conforme propõe Mamigonian (1999). Para o levantamento da problemática socioambiental *in loco* é aplicado, com adaptações, o “Manual metodológico de estudos ambientais e de reordenamento territorial” do IBGE (MAGNAGO et al., 1997). O presente trabalho, que conta com os resultados parciais alcançados no exercício de planejamento regional desenvolvido em disciplinas dos cursos de Geografia Bacharelado e do programa de pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (PPGPLAN) da FAED/UDESC, objetivou atualizar as informações e os dados socioeconômicos dos municípios de Imbuia e Vidal Ramos. Os procedimentos metodológicos consistiram no levantamento e sistematização de dados estatísticos disponíveis nas plataformas do IBGE e do SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática).

Os censos demográficos do IBGE de 1960 a 2010 revelaram uma dinâmica populacional moderada, com alterações significativas, tanto em Imbuia como em Vidal Ramos. No período de 1960 a 1970, observa-se um crescimento de habitantes negativo em Imbuia, conforme as tabelas 1 e 2. Contudo, a partir de 1970 houve um crescimento populacional constante, que se estende até o último censo em 2010 e tende a continuar aumentando em 2018, segundo as estimativas do IBGE. Em Vida Ramos no período de 1960 a 2000, verificou-se um crescimento populacional negativo e uma predominância de população residente de adultos e idosos, enquanto parte significativa de jovens migram para as cidades mais dinâmicas economicamente, em busca de empregos, educação etc. Porém, em 2010 o censo revela um crescimento populacional tímido que tende a continuar de forma tênue até 2018, segundo IBGE.

Tabela 1 - Demografia de Santa Catarina, Vidal Ramos e Imbuia

	Área	Censo 1960	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Censo 2000	Censo 2010	Estimativa 2018
Santa Catarina	Urbana	695.347	1.247.158	2.154.250	3.208.537	4.217.763	5.247.903	---
	Rural	1.451.562	1.654.502	1.474.042	1.333.457	1.140.100	1.000.533	---
	Total	2.146.909	2.901.660	3.628.292	4.541.994	5.357.864	6.248.436	7.075.494
Vidal Ramos	Urbana	452	597	985	1.417	1.497	1.792	---
	Rural	11.525	8.674	7.708	6.170	4.782	4.498	---

	Total	11.977	9.271	8.693	7.587	6.279	6.290	6.347
Imbuia	Urbana	732	539	919	1.521	1.955	2.515	---
	Rural	2.275	2.170	2.655	3.093	3.291	3.192	---
	Total	3.007	2.709	3.574	4.614	5.246	5.707	6.153

Elaboração: Otávio Cascaes. Fonte: SIDRA IBGE 2019.

Tabela 2 - Crescimento populacional (%) de Santa Catarina, Vidal Ramos e Imbuia (1991 - 2018)

	Censo de 1991	Censo de 2000	Taxa de crescimento 1991-2000	Censo de 2010	Taxa de Crescimento 2000-2010	Estimativa pop. 2018	Taxa de Crescimento 2010-2018
Santa Catarina	4.541.994	5.357.864	17,96%	6.248.436	16,62%	7.075.494	13,23%
Vidal Ramos	7.587	6.279	-17,24%	6.290	0,17%	6.347	0,9%
Imbuia	4.614	5.246	13,69%	5.707	8,78%	6.153	7,81%

Elaboração: Otávio Cascaes. Fonte: SIDRA IBGE 2019.

O trabalho ora desenvolvido para esta pesquisa contribuiu para o aprendizado de diferentes aplicações metodológicas, destacando-se os levantamentos e sistematizações realizados a partir das bases de dados disponíveis no IBGE e no SIDRA, além da atualização de dados e mapas dos municípios de Imbuia e Vidal Ramos. Contudo, registram-se algumas dificuldades encontradas nas etapas encaminhadas, dentre as quais o processo de levantamento de dados específicos no SIDRA e a formatação de gráficos e tabelas.

REFERÊNCIAS

MAGNAGO, A. et al. *Uma proposta metodológica de análise socioeconômica para estudos ambientais e de reordenamento territorial*. Rio de Janeiro: IBGE, 1997.

MAMIGONIAN, A. Tendências atuais da Geografia. *Geosul*. Florianópolis: GCN/UFSC, 1999.

ROCHA,I.O., MARIMON, M.P.C., SANTO, M.A.Dal, VEADO, R.W.Ad-V. Planejamento e Desenvolvimento Regional: Proposição Teórico-Metodológica Aplicada na Região da Grande Florianópolis (SC) In: Anais I Seminario de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade - SEDRES, Rio de Janeiro: SEDRES-ANPUR, 2012.

SANTOS, M. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. *Boletim Paulista de Geografia*. n. 54. São Paulo: AGB/FFLCH-USP, 1977.

SANTOS, S. C. *Índios e brancos no sul do Brasil*; a dramática experiência dos Xokleng. Porto Alegre: Movimento; Brasília, Mine/Pró-memória, 1987.